



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Crianças E Adolescentes Vítimas De Violência Interpessoal/ Autoprovocada Atendidas Em Um Hospital De Emergência De Fortaleza/ce.

**Autores:** EMILY DAMASCENA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), DENISE MAIA ALVES DA SILVA (INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA), JOYCE MINÁ ALBUQUERQUE COELHO (INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA), ADRIANA DE FÁTIMA ALENCAR MIRANDA (INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA), STELA ANDRADE DA SILVA (INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA), ANDREIA BATISTA FERREIRA CAMPOS (INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA), MARIA EDUARDA CORDEIRO PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JEAN LOPES QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VICTOR DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** O Estatuto da Criança e do Adolescente determina que nenhuma criança ou adolescente deverá ser objeto de violência. A expressividade de notificações que evidenciam a negligência nessa população, indicando a necessidade de atenção às situações associadas aos riscos de vulnerabilidade dessa faixa etária. O objetivo deste trabalho é analisar a epidemiologia de crianças e de adolescentes vítimas de violência interpessoal/ autoprovocada atendidas em um hospital de emergências. Trata-se de um estudo transversal descritivo quantitativo, realizado com pacientes admitidos em um hospital de emergência na cidade de Fortaleza/ Ceará. Os dados foram obtidos por meio de análise das fichas de notificações de crianças e adolescentes vítimas de violência interpessoal/ autoprovocada no período de Janeiro de 2017 a Dezembro de 2021. As informações obtidas constam na base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), processadas pelo sistema Tabwin-415, transcritas para planilhas no sistema Excel e posteriormente analisadas. O estudo respeitou as premissas éticas acordadas na Resolução 466/12, que rege a pesquisa com seres humanos. 4.219 crianças e adolescentes foram notificados por violência interpessoal/ autoprovocada. Destes, houve predominância do sexo masculino (66,2%), a faixa etária prevalente foi de 15 a 19 anos (42,7%). Quanto à raça, 60,1% se autodeclararam pardos. O principal local de ocorrência da violência foi em via pública (53,1%), em 68,9% dos casos, a agressão não havia ocorrido outras vezes, 79,7% das lesões não foram autoprovocadas. Negligência/ abandono foi o principal tipo de violência registrada (54,9%). O principal meio de agressão foi notificado como outras agressões (32%) e dentre estas, os acidentes de moto corroboram para o maior quantitativo. Os dados obtidos pela investigação epidemiológica são de fundamental importância para o direcionamento de políticas públicas para a redução de violências em crianças e adolescentes. O impacto das análises contribui positivamente para estratégias de proteção às vítimas, desde a primeira infância.